

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) 1.200
Semestre 600
Anno (com estampilha) 1.250
Semestre 625
Africa anno (pagamento adiantado) 2.000
Brazil anno (pagamento adiantado) 3.000
Numero avulso 40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainhã, 121 à 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

EL-REI D. CARLOS

Guimarães, o velho berço do fundador da monarchia portu-gueza e a moderna cidade industrial e commercial, que se vae expandindo gradualmente em todos os ramos da actividade hu-mana, hombreado assim com as mais civilizadas terras do paiz, vestiu-se na terça-feira de galas, as mais louças e festivas que possuia, a fim de receber dentro de seus vetustos muros, condignamente, solememente, como lhe cumpria, o hospede il-lustre, Augusto-chefe da nação, D. Carlos 1.º

O antigo berço da monarchia, nobre patria de tantas indi-vidualidades, que se immortalisaram nas sciencias, lettras ou ar-tes e cujos nomes atravessarão, cercados de immarcessivel glo-ria, por entre as hodiernas e as vindouras gerações, teve, mais uma vez, occasião de se afanar e de se encher de legitimo or-gulho pela honrosa visita do soberano portu-guez, que veio, com a sua presença, enraizar mais, se é possível, a dedicação e amor de todos os vimaranenses para com Sua Magestade.

A recepção que a cidade de Guimarães fez a El-Rei foi gran-diosa, imponente.

O monarcha devia sentir-se bem, mais ainda, plenamente sa-tisfeito com tantas e tam expontaneas manifestações de estima e respeito, que todos nós, indistinctamente, lhe prodigalisavamos.

Foi portanto de festa o dia 17 de julho, dia memoravel nos fcos da historia vimaranense.

Logo pela manhã se notava pelas ruas da cidade um movi-mento desusado, alegre, entusiasta, que lhes roubava a mono-tonia habitual dos dias ordinarios, imprimindo lhes um tom festi-vo e ruidoso, que encantava a vista e predispunha bem os esp-i-ritos, ainda os mais indifferentes.

Ranchos e ranchos de aldeãos e aldeãs, todos com os seus pittorescos e garridos trajos domingueiros, chegavam continua-mente de todas as freguezias do concelho, satisfeitos, com lou-vavel ancia de verem, admirarem e aclamarem.

As ruas do transitio estavam bellamente adornadas com mas-tros, bandeiras e plantas, produzindo esplendido effeito as ricas colchas de damasco, de variegadas cores, que ondulavam gracio-samente em todas as fachadas das casas, como que a saudarem gentilmente as formosas damas vimaranenses, que enchiam por completo as varandas e saccadas dos predios, ostentando vistosis-simas toilettes e abrilhantando d'esta maneira as festas em honra do regio visitante.

Cerca das 9 e meia da manhã uma girandola de foguetes an-nunciou a chegada á estação do comboyo real, vendo-se a ga-re repleta de individuos de todas as classes e condições.

As bandas executam o hymno da Carta e os vivas sahem expontaneos de milhares de boccas, ouvindo-se ininterruptamen-te o estoirar da dynamite.

A gare achava-se lindamente adornada com plantas, trophens de bandeiras e festões de muíta, assim como parte da linha fer-rea.

Na sala d'espera da estação, que estava completamente ata-petada e forrada a damasco vermelho, aguardavam a chegada de Sua Magestade as Associações de Curtidores e Surradores, Fabricantes de Calçado, Artistica Vimaranense e os artistas car-pinteiros e caiadores, com as suas respectivas bandeiras.

El-Rei á custo rompe através d'aquella massa humana, que se empurra e acotovela para o ver e não cessa de o aclamar com repetidos vivas, que são entusiasticamente correspondidos.

O monarcha, que vestia o uniforme de passeio de marchal general, vinha acompanhado pelos seguintes dignatarios: Tene-n-te coronel D. Antonio de Noronha (Paraty), ajudante de campo, major José Lobo, official ás ordens, Conde de S. Lourenço, ca-marista, D. Thomaz de Mello Breyner, medico e João Pinto dos Santos, almoxarife do Paço de Vendas Novas.

O numeroso cortejo desfiliou vagarosamente pela Avenida do Commercio, Toural, Rua da Rainhã, Oliveira, Santa Maria e Carmo, sendo delirantemente aclamado durante o percurso e vendo-se todas as janellas apinhadas de senhoras, que sauda-vam com os lenços e juncavam de flores o coche real e os da comitiva.

Poucos momentos depois da chegada do soberano ao palace-te do sr. Conde de Margaride, onde ficou hospedado, houve re-cepção official, tendo entam o digno presidente da camara a se-guinte mensagem:

Senhor—A camara municipal de Guimarães, interpretando o sentir des-seus municipes, cumpre gostosamente o dever de apresentar a Vossa Magestade a e pressão do seu prazer e do seu reconhecimento pela presença de Vossa Magestade na sede do seu concelho. E a segunda vez, Senhor, que a cidade de Guimarães tem a subida honra de receber a Vossa Magestade e de testemunhar por isso, publica e solememente, não só as suas felicitações como as suas respeitosas homenagens.

Ha quinze annos ficou memoravel para os vimaranenses a visita de Vossa Magestade pela abertura d'um estabelecimento d'instrucção secundaria, do qual resultou o resurgimento d'antigas tradições escolares de que os nossos annos tanto e tão grandemente se honram e se ennobrecem.

Hoje a passagem de Vossa Magestade pela nossa cidade e concelho, tão dedicado ás instituições monarchicas e tão addicto á casa de Bragança, é pa-ra nós penhor seguro de que Guimarães continua a merecer a real compla-cencia e com ella attingirá o desenvolvimento e progresso a que aspira sob o reinado de Vossa Magestade, que desejamos mui dilatado e sempre ventu-roso. As felicitações que a camara de Guimarães neste momento endereça a Vossa Magestade, e nos votos que faz a Deus pelas prosperidades de Vossa Magestade, conceda-nos, Senhor, a permissão de comprehender igualmente Sua Magestade a Rainha, Sua Alteza Serenissima o Principe Real e toda a familia real, a quem nós cordalmente respeitamos e veneramos.

Sua Magestade agradeceu a brilhante recepção que acabava de lhe ser feita e as amaveis referencias da Camara, accrescen-tando que o povo podia contar com elle, assim como elle conta-va com o povo.

Em seguida principiou o almoço, fornecido pela confeitaria Oliveira, do Porto, e cujo menu era o seguinte:

Consommé à la Margaride, Omelette aux pointes, Saumon de Cathina à la Portugaise, Grenade de veau à la ville de Guimarães, Cotelettes de perdreaux à la purée de soubise, Pâtés de foie-gras à la Bellevue, Langouste malle-nale sauc e Remoulade, Dindonneaux rotis au cresson, Petits pois à l'ang-laise, Savailli a Pananas, Bavarois a la Chantilly, Glace aux fraises et à la Va-nille, Gelée Macedoine au Marrasquin, Pyramides de Outeau bréton, Pâtisserie assortie, Vinis Xerés, Porto 1813 et Champagne, Cafe, Thé, Liqueurs.

Sua Magestade occupava o centro da mesa, tendo á sua di-reita a ex.^{ma} sr.^a Condessa de Margaride e á esquerda a ex.^{ma} sr.^a D. Luiza Margaride.

Em frente ao monarcha estava o sr. Conde de Margaride, que dava a direita ao ex.^{mo} Arcebispo de Braga e a esquerda ao sr. general Pimenta de Castro. Os outros convidados eram os srs: D. Antonio de Noronha (Paraty), D. Thomaz de Mello Brey-ner, Conde de S. Lourenço, João Pinto dos Santos, major José Lobo, dr. Francisco Augusto da Silva Leal, juiz de Direito, Ma-noel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, governador civil do distri-cto, dr. Joaquim José de Meira, administrador do concelho, dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, Delegado do Procurador Regio, rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, presidente da Camara, dr. Henrique, Luiz, José e Alberto Margaride, Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque, Visconde do Paço de Nespereira (João), Barão de Pombeiro, commandante da guarda, etc.

Durante o almoço tocou no pateo a banda regimental d'in-fanteria 20.

Eram 2 horas da tarde quando Sua Magestade partiu em automovel para as Pedras Salgadas, assistindo á despedida uma massa compacta de gente, que incessantemente victoriava o Au-gusto monarcha.

Estamos convencidos de que o regio hospede, ao retirar-se, levou de Guimarães e dos seus habitantes as mais gratas e li-songeiras impressões e que esta visita de poucas horas, que se dignou conceder-nos, ficara gravada indelevelmente na sua me-moria, a provar-lhe quanto Sua Magestade é respeitado e esti-mado pelos seus subditos.



A FESTA DA CIDADE FEIRA DE S. Gualter

Continua o entusiasmo en-tre todos os vimaranenses pe-las importantes festas que, como é sabido, se realisam n'esta cidade nos dias 4, 5 e 6 de agosto proximo futuro.

Guimarães vae-se ergalan-dando para receber festivamen-te dentro de seus muros os mi-lhares de forasteiros que, d'aqui a alguns dias, virão pre-senciar os deslumbrantes feste-jos gualterianos.

O formoso arco árabe, que está levantado ao principio da Avenida do Commercio, está quasi prompto a ser pintado, sendo opinião geral que deve produzir um bello effeito.

As bandas marciaes contractadas andam ensaiando o Hymno da Ci-dade, composição do nosso ilustra-do amigo sr. Annibal Vasco Leão, que expressamente o fez para este fim.

Nas duas touradas que se realisa-rão nos dias 5 e 6 lidar-se-hão 16 bra-vos touros, apartados das manadas do acreditado lavrador de Vendas Novas, sr. Francisco da Silva Victo-rino. Estas excepcionaes corridas se-rão dirigidas pelos distinctos afficio-nados ex.^{mos} snrs. Antonio Mousão e J. Segurado.

Os preços de cada corrida são : camarotes, 4.500 reis; sombra, 600 reis e sol 240 reis.

Aos melhores grupos de cam-po-nezes, que se apresentaram no arrai-al minhoto da praça de D. Alfonso Henriques, serão conferidos tres pre-mios, um de 8.000, outro de 5.000 e o terceiro de 3.000 reis.

No Campo da Feira já se vém bas-tantes barracas, estando outras em construcção.

Este aprasivel local é muito con-corrido aos fns das tardes e ás noites, pela agradável frescura que alli se go-sa.

O discurso do salvador

Tem sido asperamente criticado pela numerosa e bem redigida imprensa do paiz o discurso proferido no theatro Principe Real da cidade invicta pelo sr. conse-lheiro João Franco Cas-tello Branco, encontrando apenas applausos e louvan-nhas nos poucos jornaes franquistas, que o defendem por dever, e ainda n'outros que estão filiados provisoriamente na concentração liberal, que dentro de bre-ves mezes dará um estalo que fará echo em todo o paiz.

O discurso do sr. conse-lheiro teria sido muito apre-ciado se não visse a luz pu-blica; depois, porém, que a imprensa o reproduzia na integra e que o publico o foi saboreando, todos fica-ram sabendo que o sr. João Franco se limitou a pedir votos aos portuenses, não passando d'um galopim de luva e casaca, pois n'esse longo aranzel não se expoz um plano de governo, não se alvitrou uma ideia, não se tratou nenhum dos as-sumptos que mais interes-sam o paiz; esqueceu-se a agricultura, a industria e o commercio, e não houve uma palavra para o exerci-to e armada, nem se tratou da crise que afflige o Dou-ro.

Um montão de palavras applaudidas por uma centena de individuos, que estão sempre promptos a palmear qualquer actor que declame regularmente e faça esgares á plateia.

Entendeu o sr. conse-lheiro que vindo ao Porto de mãos lavadas, não tra-zendo empregos, estradas, compromissos e promessas conquistava o applauso dos habitantes da laboriosa ci-dade; enganou-se no seu pla-no, porque o Porto nem qualquer outra cidade lhe dará os seus votos, sem saber o caminho que o gover-no tenciona seguir, pois os actos do ministerio até hoje postos em pratica não lhe darão direito á confiança nem ao apoio do paiz.

A' sombra dos cyprestes

Como tu és feroz! como tu és maldosa!
Como tu tens amor ás negras podridões!
Como tu tens prazer em demolir, vaidosa,
As torres de marfim das nossas illusões!

O' morte, és muito má! Tu andas noite e dia,
Por esse mundo fóra, a ver e a farejar,
Se podes apagar o sol d'uma alegria,
Se podes destruir a luz d'algum luar;

Tu andas a espreitar nas sombras dos caminhos,
Occulta e mascarada em formas de Protheo
A' espera de sentir, no limiar dos ninhos,
Os risos auroraes d'algum vedado céo!

E tudo te seduz! e tudo vae cahir
Na tua enorme fauce escancarada e feia:
Ou creanças do passado, ou sonhos do porvir,
A ti tudo te serve, ó livida Medéa!

E's muito má... se és! Parece até que tens
Um odio singular ás almas das creanças,
Que brincam por ahí, cercadas d'esperanças,
Ao luminoso olhar santissimo das mães!

E gostas sobretudo, e pões certa vaidade
Cruel, em machucar as innocentes flores,
Os craneos virginaes dos virginaes amores
Que riem nos jardins da alegre mocidade!

Más olha que é baldado o teu empenho, ó morte!
E' frivolo o teu odio, e vá toda a canceira:
Pois muito embora, tu porque és muito mais forte,
Consigas abater a humanidade inteira,

Nem assim poderás roubar-lhe uma parcella,
Um atomo sequer da vida que ella encerra
Na sua alma immortal que vive alem da terra:
E's tu quem morrerás, ó morte, mas não ella!

Padre Manoel Vas

Boletim do high-life

Está nas Caldas das Taipas, a uso de banhos, o rev. conego Manoel da Silva Bacellar, illustrado professor do nosso Lyceu.

Têm estado entre nós os snrs. dr. Gaspar d'Abreu Lima e Fernando Lindoso.

Encontra-se em Vizella o sr. Luiz Sebastião Machado Guimarães.

De Vizella regressou ao Porto o sr. dr. Tito Fontes, distincto clinico.

Acha-se nas Caldas das Taipas o sr. Antonio José Gomes Samagaio.

Com sua filha e genro regressou ao Porto, das Caldas de Vizella, o sr. D. Josefa Maria Forbes de Magalhães.

Acha-se enfermo o nosso amigo sr. Alfredo d'Araujo Leao Martins. Estimamos as suas melhoras.

Com sua ex.^{ma} esposa acha-se em Vizella o sr. Comendador André Avelino Lopes Guimarães.

Acompanhado de suas ex.^{mas} filhas está em Caldellas o sr. Comendador Luiz José Fernandes.

VARIEDADES

O riso

O riso é um dos mais bellos attributos que caracteriza a especie humana. E' a expressão do prazer, da alegria e da felicidade. As pessoas frias, orgulhosas e taciturnas riem pouco; e quando o sorriso lhes assonha aos labios, é antes um sorriso amargo de desdem, de desprezo e de ironia.

Está provado que vivem mais tempo as pessoas risonhas, alegres e joviaes, do que as tristes e sombrias.

O riso não é só o movimento alegre e engraçado dos labios; é tambem a expressão geral do rosto e dos olhos, é a feição mais sympathica da formosura, é o indicio mais seguro de um caracter franco e

bondoso. Que doces perfumes no innocente sorriso das creanças, no meigo sorriso dos paes e no candido e amoroso sorriso da mulher formosa! Até o céo limpido e sereno, os campos matizados de flores e as cidades poeticas e formosas, tudo tem cores risonhas e alegres para o homem.

O palacio do Escorial em Hespanha

Para descrever tão vasto como grandioso edificio seria preciso um livro. O palacio do Escorial, magestosa edificação de Philippe II, é um dos maiores e mais principaes da Europa, tanto pela sua magnificencia como pela sua grandeza.

Para se poder avaliar d'esta ultima bastará saber se que tem 1860 camaras e salas, 12,000 janellas e portas, 4,000 columnas, 80 escadarias, 73 fontes, 48 adéguas, 51 sinos e 8 orgãos. Ornam as differentes salas e galerias 1,560 pinturas a oleo. As pinturas a fresco, reunidas, sendo possível, occupariam o quadrado de 1,100 pés. A sua area é de 4,800 pés ou milha ingleza. Junto ao palacio está o mosteiro dos monges de S. Jeronymo, com 17 claustros, vastos jardins, fontes e estensas alamedas.

A bibliotheca antes do ultimo incendio, continha 130,000 volumes e manuscritos. A igreja, construida pelo modelo de S. Pedro de Roma, é uma obra maravilhosa. Ambos os edificios tiveram por origem um voto de Philippe II, e foram começados em 1536, seis annos depois da batalha de S. Quintino em que os francezes foram vencidos pelo exercito hespanhol.

O Escorial é a residencia de verão dos reis de Hespanha e tambem o seu jazigo.

Conselheiro Hintze Ribeiro

As noticias recebidas de Pariz, acerca da saude do nosso prestigioso e respeitavel chefe sr. conselheiro Hintze Ribeiro, são muito satisfatorias.

S. Ex.^a tenciona regressar a Lisboa na proxima segunda-feira, indo ao seu encontro, em comboyo especial, grande numero de marchaes do nosso partido e muitos admiradores do talento privilegiado de S. Ex.^a.

O tempo e a agricultura

O calor e a constante ventania que ha tempos tem predominado secaram as terras por tal forma, que os milhaes que não têm sido regados se acham n'uma grande parte perdidos.

Comquanto as terras fortes e de regadio sejam as que dam a abundancia d'este cereal, desde já se receia, com fundamento, que a proxima colheita seja menos que regular.

Os preços no mercado já subiram, devido á estiagem que começa a inquietar os nossos camponios.

As videiras, com pequenas excepções, conservam bom aspecto, ostentando uma produção regular que já agora parece em via de salvar-se, não obstante o odio ter atacado bastante, ultimamente.

Desamortisação

No dia 6 do proximo mez serão arrematados na repartição de fazenda do districto de Braga alguns fóros pertencentes á Camara Municipal d'este concelho, á Santa Casa da Misericordia e á Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

Harmonia Journalistica

E' realmente commovedora a bella e santa harmonia que actualmente existe entre os dois jornaes progressistas e o jornal franquista de Lisboa.

A amabilidade entre elles, transcrevendo-se uns aos outros, estando sempre de accordo, porfiando cada um d'elles em ser mais agradavel para com o sr. João Franco, cujos actos exaltam, é na verdade digna de notar.

Quem tal diria! Ha quatro ou cinco mezes, lendo-se os vehementes artigos do «Diario Illustrado» contra o chefe do partido progressista, por causa do decreto das garrafas e do contracto dos tabacos e outras manigancias do governo progressista, quem havia de dizer que o mesmo jornal seria, d'ahi a poucos mezes, transcripto pelos orgãos do partido, cujo chefe o «Diario Illustrado» injuriou!

O que faz a descarada politica e as conveniencias dos partidos!

Outra coisa bem digna de notar-se.

A imprensa progressista está applaudindo, com muito calor, todos os actos do governo até mesmo aquelles que desfizeram a obra do ultimo governo progressista, e os que são a condemnação dos seus actos anteriores.

O sr. João Franco condemna a administração do sr. José Luciano, e a imprensa do sr. José Luciano applaude o sr. João Franco.

E' e sempre foi esta a coherencia do honrado e glorioso partido progressista.

A crise no Douro

Vae-se agravando, cada vez mais, a crise que ha bastante tempo vem assoberbando os povos da região duriense.

Ha muitos vinhos por vender; os preços são irrisorios e os lavradores não tem dinheiro para o grangeio das suas propriedades. A fome vae entrando pela casa dos trabalhadores do campo, por falta de trabalho, com que ganhem os meios de subsistencia.

E' uma situação horrorosa que, a prolongar-se, pode ter funestas consequencias.

O governo actual nada tem feito para terminar, ou pelo menos attenuar, aquella horriavel crise que, em cada dia que passa, se agrava d'uma forma assustadora.

Que o governo lance os olhos para aquella pobre gente, procurando remediar a terrivel situação em que se encontra.

E' um dever que não pode deixar de cumprir.

Caminho de ferro de Braga a Guimarães e Monsanto

Partiu para Inglaterra, abandonando o deposito feito, o concessionario da rede ferroviaria do alto Minho, em consequencia de não ter conseguido constituir companhia para a respectiva construcção.

Segundo parece o governo vae abrir novo concurso.

Preces

O illustre arcebispo d'esta archidiocese, sr. D. Manoel Baptista da Cunha, attendendo á prolongada estiagem que ha bastante tempo se tem feito sentir e a varios pedidos que lhe foram feitos, determinou, em portaria datada de 13 do corrente, que em todas as igrejas parochiaes e de casas religiosas e misericordias da provincia do Minho, sujeitas á jurisdicção archiepiscopal, se façam preces publicas ad petendam pluviam, durante trez dias, e que nas missas que se celebrarem n'esses dias se acrescente a oração correspondente.

O sr. ministro da guerra vae propôr ao parlamento o augmento do soldo a todos os officiaes do exercito. Parece que o governo sanciona essa proposta.

Então o ministerio não é a avaresa que se apregôa.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Manoel Joaquim Martins, para a freguezia de S. João Baptista de Castellões, d'este concelho.

Fallecimento

Com a idade de 40 annos falleceu hontem pelas 3 horas e meia da tarde, a ex.^{ma} sr.^a D. Zulmira Adelaide Martins Ribeiro, estremosa esposa do nosso amigo sr. Gaspar da Silva Ribeiro, habil pharmaceutico d'esta cidade e cunhada do tambem nosso amigo e correigionario sr. Conego Antonio da Silva Ribeiro, intelligente professor do nosso Seminario Lyceu.

A toda a familia enlutada enviamos o nosso cartão de profundas condolencias.

Anniversario

Passou no dia 15 do corrente o anniversario da sagração de S. Ex.^a Rev.^{ma} o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo de Braga e Primaz das Hespanhas.

A. Rodrigues Sampaio

No dia 25 do corrente mez deve realizar-se, na villa de Espozende, a cerimonia do assentamento da pedra fundamental do monumento ao grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, natural d'aquella villa. O monumento, cuja execução foi incumbida ao sr. Manoel Gonçalves Vianna, filho de Espozende, foi mandado construir por uma commissão d'aquella villa em homenagem ao seu illustre conterraneo.

Noticias ecclesiasticas

Pela direcção geral dos negocios ecclesiasticos foram effectuados os despachos, apresentando na igreja parochial de S. Martinho de Sande o rev. Alvaro de Abreu e na de S. Salvador de Briteiros o rev. Francisco Mendes Pinheiro.

Eleições

O Diario do Governo publicou no dia 5 do corrente o seguinte decreto:

Tendo de se proceder á eleição geral dos deputados ás Côrtes, que se devem reunir em sessão ordinaria no dia 29 de setembro do corrente anno, em virtude do decreto de 5 de junho ultimo, que dissolveu a Camara dos Senhores Deputados da Nação Portuguesa: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.^o São fixados o dia 9 do proximo mez de agosto, a fim de dar cumprimento, por parte das commissões districtaes, ao disposto no artigo 44.^o do decreto de 8 de agosto de 1901, e o dia 12 do mesmo mez para os presidentes das camaras municipaes cumprirem o preceituado no artigo 43.^o d'aquelle decreto.

Artigo 2.^o São convocadas as assembleas eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 19 de agosto proximo, a fim de elegerem os Deputados ás côrtes, na conformidade do artigo 40.^o do citado decreto e do mappa a elle annexo, praticando-se os actos eleitoraes e os de apuramento nos prazos e pela forma estabelecida no mesmo diploma.

Artigo 3.^o Os governadores

das provincias ultramarinas, logo que recebam communicacao do presente decreto, mandam proceder ás eleições de Deputados nas respectivas provincias, nas épocas e prazos que forem compatíveis com as distancias e meios de communicacao.

Artigo 4.º Os governadores civis dos districtos das ilhas adjacentes designarão para a reuniao das assembleas do apuramento os prazos e dias que forem compatíveis com os meios de communicacao, pela forma auctorizada no artigo 111.º do citado decreto de 8 de agosto de 1901.

O snr. João Franco não pôde respirar por causa das eleições. As conferencias sobre conferencias com influentes politicos não o deixam socegar.

Cantigas populares

O alecrim, rei das flores,
Já meu peito foi teu vaso;
Tens agora outros amores,
Já de mim não fazes caso.

Subi ao teu pensamento,
Nunca tão alto me vi;
Descabi da tua graça,
Nem sei como não morri.

Annuncio Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 29 do corrente mez de julho, ao meio dia, proceder-se-ha á arrematação em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamelas, d'esta cidade, e em virtude de nisso concordarem os respectivos interessados, dos bens de praso abaixo mencionados, isto no inventario de menores, a que se anda procedendo por obito de João José da Cunha, viuvo e morador, que foi, n'esta cidade, e no qual é inventariante Abilio Alfredo da Silva Cunha, casado, negociante, do Campo do Toural, d'esta dita cidade, a saber:

O Casal denominado de Sub-Carreira, sito na freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca, de natureza de praso, foreiro a José Joaquim Gomes da Silva, da rua Nova do Commercio, d'esta mesma cidade, a quem se paga o foro annual de 67 litros 963 millilitros de trigo, correspondentes a tres e meio alqueires da antiga medida; 38 litros, 836 millilitros de senteio, correspondentes a dois alqueires da mesma antiga medida; 174 litros 762 millilitros de milho alvo, correspondentes a nove alqueires da mesma antiga medida, um frango e laudemio de

quarentena, e compõe-se das seguintes glebas:

O assento do Casal, composto de casas terreas e telhadas, córte, lagar e lagarita de pedra, capella, eido com latada, com um portal ao norte, alpendre telhado, eira terrea e parte de pedra, hortas, leira das Abellas, campo da casa e campo da Eira Velha, com uma casa terrea e telhada, tudo de terra lavradia com arvores avidadas e de fructa, tendo entre o alpendre e a eira uma casa terrea e telhada, pertencente a D. Custodia de Mattos Chaves, tudo junto e unido.

O Campo denominado da Fonte, terra lavradia com arvores avidadas.

Sorte de matto denominada das Cruzes, com carvalhos demarcada.

Bouça denominada da Senra, terra de matto com carvalhos, demarcada.

Outra bouça, tambem chamada da Senra, terra de matto.

Campo da Senra, terra lavradia com arvores avidadas, fazendo uma chave.

A leira de Ferreiros, terra lavradia com arvores de vinho, e com dois boccados de terreno inculto, um ao lado do sul e outro ao do norte.

Uma sorte de matto no monte das Cruzes, demarcada, fazendo ponta aguda para o lado do nascente a ir dar no caminho publico.

Sorte de matto no mesmo monte das Cruzes, demarcada e atravessada em parte por um caminho.

Outra sorte no mesmo monte, demarcada, em forma triangular e em parte atravessada por caminho publico.

Outra sorte no mesmo monte das Cruzes, demarcada.

Outra sorte de matto no mesmo monte, tambem demarcada.

Outra sorte no mesmo monte, tambem demarcada e atravessada em parte por caminho publico.

Um terreno de matto proximo ás propriedades das Casas Novas, demarcado e atravessado em parte por caminho.

A leira das Pereirinhas, terra lavradia com arvores de vinho, com uma testeira de matto ao lado do norte.

Este casal será entregue a quem maior lance offerecer acima da avaliação, que é de trez contos oito centos cinquenta e sete mil quinhentos e dez reis, livre do foro e laudemio

Pelo presente são ci-

tados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Guimarães, 9 de Julho de 1906.

Verifiquei,
Silva Leal

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza
Mascarenhas.

Concertae o vosso estomago

A cura das Pilulas Pink

Se o vosso estomago não funciona de maneira a deixar-vos satisfeitos, não vos admireis d'esse facto desmedidamente. O estomago fornece todos os dias um tal trabalho, e quantas vezes em bem más condições, que é natural em summa necessitar de tempos a tempos uma pequenina reparação ou concerto. Trata-se de proceder a este concerto o mais cedo possível e de escolher a preceito cousa que o possa executar nas melhores condições necessarias. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor procederá á pequenina reparação de que o vosso estomago precisa. Eis agora, a proposito das Pilulas Pink, os resultados que estas Pilulas deram quando se tratou da reparação do estomago da snr.ª D. Gracinda de Azevedo Maia, que reside em Lisboa, rua da Era, n.º 23.

«Cumpro um dever, escreve-nos esta dama, de tornar conhecido de V. o resultado que obtive com as Pilulas Pink. Soffria, desde muito tempo, de dôres de estomago, devidas a digestões difficéis. Os diversos medicamentos que tinha tomado não me haviam dado, não direi já uma cura radical, mas nem sequer a minima attenuação do soffrimento. Foi então que me decidi a ouvir os conselhos que por toda a parte me davam, isto é, que tomasse as Pilulas Pink. Não tive de me arrepender d'essa decisão, porque não tardei a ver-me completamente restabelecida, graças ao uso d'este maravilhoso preparado. Hoje não soffro mesmo nada, nem amais pequena dôr, nem uma indisposição qualquer.»

Por que razão os outros medicamentos nem sequer um pequeno allivio tinham dado á nossa correspondente? Porque foi que, ao contrario d'isso, as Pilulas Pink são o bom remedio, o verdadeiro remedio para as doenças do estomago.

Os remedios que digerem os alimentos, cousa que só o estomago devia fazer, não curam este organ doente e fraco em demasia: dão-lhe allivio em quanto se tomam, porque fazem o trabalho que a elle cumpre executar»

As Pilulas Pink não fazem o trabalho do estomago, mas dão-lhe a força necessaria para fazer esse trabalho. E' isto um grande beneficio para o doente, porque o seu estomago assim concerta-se e p. de novamente funcionar durante muito tempo, e, além d'isso ainda porque todo o seu organismo do mesmo passo se avigora e fortifica.

Todos os doentes curados do seu mau estomago pelas Pilulas Pink são concordes em dizer que, além da cura d'esse organo, experimentam uma sensação de bem estar, de força e de saude.

A LOJA DO PRETO

Casa especial em azeite e café

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seriedade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Antiga Mercearia

DE

Gonçalo Felix da Cunha Rua de S. Damazo, 51 a 57

GUIMARÃES

N'este antigo estabelecimento, encontra-se actualmente á venda o excellente azeite de Traz-os-Montes, e o puro café Moka e de S. Thomé, a 680 e 650 reis o kilo, moido á vista do freguez, assim como: assucar, arros, bacalhau, sal, stearina, enxofre, vinhos verdes e maduros e magnifica batata trazmontana.

As Pilulas Pink dão sangue e dão forças; abrem o appetite, favorecem as digestões, curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as dores. Foi confiado a um medico o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos srs. James Cassels e C.ª, no Porto. As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de reis 10000 a caixa.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23, José da Costa, tuberculoso, morador na rua de Villa Pouca, n.º 29.

Venda de propriedade

Antonio José da Silva Ferreira, solicitador, ao largo da Snr.ª da Guia n.º 10, está encarregado de vender uma propriedade composta de casas, terrenos e cháos para edificações, alludial, situada em Vizella, freguezia de S. Miguel das Caldas.

Alto aqui!!!

Bento Martins o (Portas), participa aos seus estimados amigos e ao publico em geral, que abre no proximo dia 3 de agosto, na rua do dr. José Sampaio antiga das Hortas, um novo *restaurant*, que conservará sómente até terminar a festa da cidade e a feira de S. Gualter.

Serviços de 1.ª ordem, bons vinhos verdes, excellentes petisqueiras, muita limpeza e economia. O seu proprietario alluga tambem para os ex.ªs forasteiros salas e quartos e bem assim cavalharças para recolher gado cavallar e bovino.

Feira de S. Gualter

Aluga-se um primeiro andar, composto de duas salas muito espaçosas e em sitio central para os trez dias de festa.

N'esta redacção se diz.

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brazileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Tournal, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transações.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA
Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria
DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81
GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escriptulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.^a qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canelisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

VENDE-SE

Compram-se de Portugal e colonias.
N'esta typographia se diz.

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Officina de carpintaria

DE

Laurenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço rasoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães